

www.champagnat.org

Novidades

14/12/2009: Irmão falecido: Ronald Fogarty (Sydney)

12/12/2009: Objetivo, Prioridades e novo Conselho Provincial do Rio Grande do Sul

13/12/2009: Foi dada a partida da nova comunidade de l'Hermitage

11/12/2009: 63 ecos do Ano de Espiritualidade Marista

10/12/2009: Mundo Marista - Coleção de fotos número 240

10/12/2009: Álbum fotográfico: Trabalhos de reestruturação da casa de l'Hermitage - 76 (09/12/2009)

10/12/2009: Carta dos Leigos ao 3º Capítulo Provincial do Rio Grande do Sul

10/12/2009: Rio Grande do Sul: tem início o Triênio 2010-2012

10/12/2009: O Ir. Emili Turú eleito membro do Comitê Executivo da USG

09/12/2009: 3º Capítulo da Província Marista do Rio Grande do Sul

09/12/2009: Novo link marista: Colegio Champagnat de Popayan (Colombia)

09/12/2009: Boletín SED n.º 47 - invierno, 2009

09/12/2009: Portugal - Prémio Literário Matilde Rosa Araújo

07/12/2009: Irmão falecido: Samuele Piróli (Rio Grande do Sul)

Nova comunidade de l'Hermitage

8 de dezembro de 2009



O dia « D » chegou: no dia 8 de dezembro de 2009, a nova comunidade de l'Hermitage começou oficialmente, em La Neylière, casa dos Padres Maristas, nas montanhas Lyonesas.

A Eucaristia, celebrada no oratório da comunidade em que descansam os restos mortais do Padre Colin, constituiu o momento importante dessa « fundação ». Ao redor da mesa estiveram: Jean-Pierre, Benito, Annie, Maria Elida, Georges, Diogène, Miro, Allan, Néville, Michel, John (Padre Marista); presentes também: o Ir. Josep Maria Sotéras, representando o Conselho geral, o Ir. Xavier Barceló, provincial de l'Hermitage, o Ir. André Déculy, vigário

provincial; o Ir. João do Prado, secretário executivo da UMBRASIL e alguns fiéis dos arredores de La Neylière.

Estiveram ausentes Norma e Ernesto que se reunirão ao grupo no fim do mês. No momento da apresentação das oferendas cada um uniu seu Sim ao de Maria, apresentando um aspecto de sua vida, de seu país e de sua missão. Para o envio, o Ir. Xavier entregou a cada um bastão de peregrino, encimado por uma pequena bolsa que continha uma vela, simbolizando Jesus, centro de nossa vida; uma pequena pedra contendo o nome de um membro da comunidade em sinal de acolhida do outro na sua singularidade; e um extrato da mensa-

NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 83 - Ano II - 14 de dezembro de 2009

Diretor técnico:

Ir. AMEstaún

Produção:

Ir. Onorino Rota

Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:

Piazzale Marcellino Champagnat, 2

C.P. 10250 - 00144 ROMA

Tel.: (39) 06 54 51 71

Fax: (39) 06 54 517 217

E-mail: publica@fms.it

Site: www.champagnat.org

Edita:

Instituto dos Irmãos Maristas
Casa Geral - Roma

gem do XXI Capítulo Geral: viático para um caminhar conjunto na confiança e na esperança do serviço aos irmãos e irmãs que vamos encontrar.

Uma oração, proclamada em conjunto, exprimiu este Sim de sermos maristas, hoje, numa comunidade internacional constituída de Leigos, Irmãos e um Sacerdote.

Após a partilha do alimento espiritual, um bom almoço reuniu a comunidade de La Neylière, alguns amigos de passagem e o grupo « Hermitage ».

« Sim, é bom viver como irmãos e irmãs, todos juntos ».

O que representa esse dia de « fundação » para :

Allan:

« É para mim uma partida para colocar em prática três apelos que me foram dados por meu Provincial, quando ele me enviou para essa missão :

Convite a partilhar com os outros o que sou ; convite a ser um presente para os outros como marista das Filipinas ; convite para comungar, com os demais, numa comunidade mista e internacional, pela primeira vez em minha vida de marista ».

Maria Elida:

« É para mim um dia muito especial. É como se Maria nos acolhesse em seu seio qual uma semente para nos engendrar como uma nova comunidade que dará seu fruto. Eu pedi a Maria de ser digna da confiança que os

Superiores em mim depositaram, chamando-me a participar nessa missão e para que minha participação abra o caminho a outros leigos nessa mesma missão ».

John:

« Eu fiz a experiência do que seja a « família marista », como era em suas origens : a realidade de um grupo diversificado. Eu vivi a celebração um pouco como um retorno às fontes : Maristas partiram da França para diversos países, particularmente à Oceania. Hoje, esses são os Maristas de diversos países que vêm fundar alguma coisa na França para uma nova missão ; é uma nova partida, plena de dinamismo e de audácia »



Ecos do Ano de espiritualidade

07/10/2007 - 07/10/2008

Têm os leitores da nossa página WEB, em livro digital, 63 dos ecos que foram aparecendo ao longo do Ano de Espiritualidade. O fato de estarem assim reunidos permite uma consulta fácil sobre muitos dos aspectos relacionados, por exemplo, com o livro "Água da Rocha". Darão uma pequena ideia do que foi feito a partir de Roma para animar o Ano de Espiritualidade. Estamos certos de que muito mais foi feito nas Províncias.

Em 63 pequenos artigos podemos imaginar uma grande variedade. E, de fato, essa variedade existe. Há artigos que são mais descritivos de uma certa ação que foi levada a efeito na Província ou na região. Outros apresentam uma reflexão mais profunda sobre um tema ou sobre um capítulo do livro. Podem ser reflexões escritas individualmente, como aconteceu muitas vezes depois de um retiro, ou escritos por um grupo, sobretudo, depois de um seminário ou em casas de formação.



Uma vantagem, entre outras, talvez, de apresentar esses artigos todos reunidos, é a de termos à mão um instrumento fácil de consultar, para

uma reflexão, para uma rápida apresentação do livro ou mesmo para uma oração, a partir dos conteúdos do livro.



Peregrinação...um privilégio

Curso para a terceira idade em inglês

Peregrinação... um privilégio. Esta foi uma semana de bênçãos, apesar dos dias longos, muitas viagens, manhãs em que madrugamos, o perigo de embarcar em alguns aviões, hoje em dia, com medo dos terroristas. Fomos abençoados em nossa estada em La Barollière, um hotel próximo a St. Chamond, com belas vistas sobre a cidade e uma hospitalidade que não podia ser melhor. Comemos bem! Almoços e jantares com sobras para encher doze cestas.

Fomos abençoados em ter conosco o Ir. Neville Solomon, da comunidade de l'Hermitage, e o Ir. Louis Des Tombes, da comunidade de La Valla, que nos acompanharam durante vários dias, para explicar com muita clareza e sabedoria os lugares que visitamos e colocar-nos fielmente no contexto histórico.

Estávamos preparados para as surpresas. Preparados por Barry e Antoine, havia, diariamente, algo inesperado; e ainda não sabemos como fizeram para que houvesse neve, durante nossa visita à "casa Donnet" e na região da casa de Montagne. E como isso não bastasse, outras coisas ainda estavam por acontecer!

Nossa visita a Taizé, para a Eucaristia do domingo, deu o tom para a semana: simplicidade, silêncio, interiorização do que somos e do nosso chamado, reforçada pela visita a Ars, pela tarde, onde essas virtudes tinham sido personificadas na vida do santo Cura, antigo companheiro dos primeiros maristas.

A segunda-feira foi um dia mágico e muito especial pela forte nevada, um tanto antecipada para a temporada, um presente para todos nós. Enquanto íamos de St. Etienne para St. Genest-Malifaux, percebíamos que havia neve, mais para cima. Marlies e Le Rosey

estavam sob neblina, o que criava um manto de silêncio e de calma, na terra natal de Champagnat e em seu lugar de culto, como nos tempos dos primeiros dias da revolução. O canto "Great Man of God" (Grande homem de Deus) no final da missa, teve um significado muito especial para alguns de nós. Atravessando St. Sauveur-en-Rue e Bourg Argental, chegamos pela neve, à "casa Donnet", onde lembramos a oração que salvou a vida de Champagnat, o "Lembra-vos".

Na terça-feira visitamos La Valla e Maissonnette. A missa sobre sua mesa, já maltratada e muito apreciada pelos colecionadores de relíquias e, no entanto, um símbolo importante para o peregrino. Assim foi também para nós.

Na quarta-feira visitamos Fourvière. A pequena capela, cuja importância não é preciso mencionar, constituiu outro quadro inspirador para nossa Eucaristia.

Nossa visita de quinta-feira foi a Le Puy. Visitamos a estátua de Maria, construída a partir de um canhão capturado depois da batalha de Sebastopol, e São Miguel d'Aiguille, ambos posicionados sobre uma ponta vulcânica, como tampões.

Na sexta-feira, fomos a Belley, a casa da fundação das Irmãs Maristas. Para nós foi importante fazer a relação com os outros ramos da família marista. Depois do almoço, visitamos o Colégio Lamartine, onde o Pe. Jean-Claude Colin foi diretor e que nos deu dois Santos: Pedro Chanel e Pedro Júlio Eymard.

Na viagem de retorno a La Barollière, tivemos um acidente: uma janela quebrada e um para-brisa destruído no lado do motorista. Este, o Sr. Claude, foi um exemplo de prudência e contornou

a questão como um santo.

No sábado, visitamos a casa dos Padres Maristas, em La Neylière. Celebramos a Eucaristia na capela onde jaz o Pe. Jean-Claude Colin e visitamos o Museu da Oceania. De tarde, fomos ao l'Hermitage. Fizemos uma oração muito sentida, na capela, ao redor de Champagnat, onde renovamos nossos votos. Ficamos um pouco decepcionados por não termos podido ficar tanto tempo quanto desejaríamos. Afinal, é nosso lar espiritual. Quando saímos da capela, chovia e por isso não visitamos o cemitério. Visitamos, sim, o prédio, dado que os operários tinham ido embora para o fim-de-semana. Uma imensa alegria!

Começamos com o átrio que cobre o primitivo pátio; pudemos ver todos os esconderijos que nunca tínhamos visto antes; pudemos ver a sala dos afrescos e o antigo refeitório. Visitamos o novo edifício, do outro lado do Gier, com estilo vanguardista. Retornamos à construção original e entramos na sala do fundador: uma parede foi devolvida ao estado original e pode-se ver uma parte do forro antigo. É bom que o quarto seja restaurado segundo a construção primeira, tanto quanto possível. A visita foi possível graças ao Ir. George Palandre que é membro, com o Ir. De Neville, da nova comunidade de l'Hermitage, que iniciará seu trabalho em 2010.

Com a neve inesperada no monte Pilat e a visita imprevista à casa de l'Hermitage, fomos felizes. Obrigado!

No domingo nos levantamos bem cedo (às 03h da manhã). Chegamos em Roma pela hora do café da manhã.

Foi uma semana abençoada, oportunidades e alegrias, graças a tantas pessoas.



Nossos primeiros irmãos, maravilhosos companheiros de Marcelino

Livro do Ir. Alain Delorme



perfone na alma de nossos primeiros Irmãos. Lê-lo é dar razão ao título: eles são verdadeiramente maravilhosos companheiros de Marcelino.

O livro apresenta a fisionomia e a estatura de vinte dos primeiros Irmãos. Juntos, evocam a ideia da santidade de um grupo, o da nossa Família Marista que se revela tantas vezes por uma grande maturidade humana. Nossos Irmãos são piedosos mas, ao mesmo tempo, simpáticos, atenciosos, humanos, serviçais: "trazem a cabeça bem colocada sobre os ombros", como dizia o Ir. João Batista, autor das primeiras biografias. E de Marcelino eles herdaram um amor apaixonado pelo Senhor e por nossa Boa Mãe, uma paixão de apóstolos.

Este livro é para estar entre as mãos de todos os nossos formandos, de todos os leigos que desejam beber na fonte da espiritualidade marista e dos tantos amigos que trabalham conosco.

Complemento precioso da Vida do Fundador, é de fácil leitura e conclui cada biografia com um contato direto com o Irmão, numa oração conclusiva. Este livro presta-se também para uma leitura pausada, meditada, distribuída em partes ou ainda para inspirar de um retiro.

Esta riqueza marista, sem dúvida, será ainda mais apreciada pelos Irmãos que amam tudo o que é « pão de casa » - "le pain de chez nous", segundo a expressão do Irmão Alfano. É benfazejo olhar nossos primeiros Irmãos de perto: é como descobrir a si mesmo, ou melhor, é ler nossa identidade na limpidez das fontes. Nutre a alegria e o brio ter tido tais Irmãos; é a mesma alegria e o mesmo orgulho que sentimos em relação ao Fundador. Neles, tudo convida a redescobrir, hoje, a generosidade e a audácia apostólica que eles tiveram.

Este livro do Ir. Alain Delorme dá uma boa ideia do entusiasmo dos primeiros anos da fundação do Instituto e da santidade do Padre Champagnat, que penetrara como um



Postulado comum marista em Tudella

Sri Lanka

Construindo pontes, não muros pode ser uma definição simples da reestruturação que a congregação está realizando ao longo dos últimos anos. Através desta mesma reestruturação, a Índia, o Paquistão e o Sri Lanka se tornaram uma única província marista, assumindo a partir de janeiro de 2007 o nome de província Ásia Sul.

Desde o dia do seu surgimento, o provincial e o conselho da província da Ásia Sul estão se esforçando para

reunir os irmãos destas três nações, construindo juntos fraternidades mais fortes, estimulando a amizade e colocando Jesus no centro de suas vidas.

Mantendo em mente a mesma estratégia, o provincial e seu conselho decidiram organizar um postulanteado comum, localizado no Sri Lanka, servindo para a formação também dos irmãos provenientes da Índia e do Paquistão.

O postulanteado comum da província Ásia Sul iniciou suas atividades no dia

21 de setembro de 2009. Sendo sábado um dia dedicado a Maria, a liturgia foi significativamente organizada para a acolhida de três jovens postulantes.

